

habitantes para dar a outros a oportunidade de rir dêles. Bem conhecemos os pontos fracos da natureza humana; se forem tratados com delicadeza podem-se emendar. O vício realmente exige o chicote, mas a fraqueza e a doudice devem encontrar indulgência. Numa sociedade em formação como esta, estou convencida de que os homens podem ser estimulados à virtude. Se um general chama de bravos os seus soldados antes da batalha, torna-se um ponto de honra comprová-lo. Estivesse em meu poder, e eu antes persuadiria os brasileiros de que possuem tôdas as virtudes debaixo do céu. É isto melhor do que fazê-los habituados com a última de suas fraquezas, a ponto de perder o horror dela.

1.º de maio. — Vi hoje o Val Longo [Valongo]. É o mercado de escravos do Rio. Quase tôdas as casas desta longuíssima rua são um depósito de escravos. Passando pelas suas portas à noite, vi na maior parte delas bancos colocados rente às paredes, nos quais filas de jovens criaturas estavam sentadas, com as cabeças raspadas, os corpos macilentos, tendo na pele sinais de sarna recente. Em alguns lugares as pobres criaturas jazem sôbre tapetes, evidentemente muito fracos para sentarem-se. Em uma casa as portas estavam fechadas até meia altura e um grupo de rapazes e moças, que não pareciam ter mais de quinze anos, e alguns muito menos, debruçavam-se sôbre a meia porta e olhavam a rua com faces curiosas. Eram evidentemente negros bem novos. Ao aproximar-me dêles, parece que alguma coisa a meu respeito lhes atraiu a atenção; tocavam-se uns nos outros para certificarem-se de que todos me estavam vendo e depois conversaram no dialeto africano próprio com muita vivacidade. Dirigi-me a êles e olhei-os de perto, e ainda que mais disposta a chorar. Fiz um esforço para lhes sorrir com alegria e beijei minha mão para êles; com tudo isso pareceram êles encantados; pularam e dansaram, como que retribuindo as minhas cortezias. Pobres criaturas! Mesmo que pudesse eu não diminuiria seus momentos de alegria, despertando nêles a compreensão das coisas tristes da escravidão; mas, apelaria para os

seus senhores, para os que compram e para os que vendem, e lhes imploraria que pensassem nos males que traz a escravidão, não somente para os negros, mas para eles próprios e, não somente para eles, mas para suas famílias e para suas descendências.

Afinal de contas, os escravos são os piores e mais caros empregados, e uma prova disso é o seguinte: — O pequeno terreno que cada um é autorizado a cultivar para seu próprio uso em muitas fazendas geralmente produz, pelo menos, o dôbro em proporção do que a terra do senhor, apesar das poucas horas de trabalho que lhe são dedicadas⁽¹⁰⁵⁾. Desde então procurei, sem êxito, obter um quadro correto do número de escravos importados em todo o Brasil. Temo realmente que será difícil para mim consegui-lo, em vista das distâncias de alguns portos; mas não descansarei até que obtenha, ao menos, um quadro do número das entradas nas alfândegas daqui durante os últimos dois anos. O número de navios da África que vejo constantemente entrando no pôrto, e as multidões que se atropelam nas casas de escravos nesta rua, convencem-me de que a importação deve ser muito grande. A proporção ordinária das mortes na travessia é, estou informada, cêrca de um em cada cinco.

3 de maio. — Esta manhã cedo o capitão da marinha francesa *La Susse* procurou-me para levar-me em seu barco para a cidade a fim de ir à casa do Sr. Luís José, na rua do Ouvidor(*), para ver passar o Imperador, que foi, em grande gala, abrir a Assembléia Constituinte e Legislativa. Seguiam-no todos os grandes oficiais de Estado, todos os gentis-homens da Casa, a maior parte da nobreza e diversos regimentos. Marchavam primeiro os soldados, em seguida os coches da nobreza e outras pessoas que tomavam parte na cerimônia, nenhum atre-

(*) A casa do conselheiro Luís José de Carvalho e Melo na cidade ficava à rua do Ouvidor, no sobradão onde foi depois o Hotel Ravot, em frente à *Notre Dame de Paris*. (WANDERLEY PINHO, *Salões e damas*, pg. 17).

(105) Só na minha volta à Inglaterra vim a conhecer o resultado das atividades de Josué Steele em Barbados. Não preciso acrescentar uma palavra nesta parte do assunto; mas forneço ao leitor os quadros seguintes da entrada de negros na alfândega do Rio nos anos de 1821 e 1822:

1821

<i>Janeiro</i>		<i>Fevereiro</i>		<i>Março</i>	
Moçambique....	483	Cabinda.....	193	Quilemani.....	311
Moçambique....	337	Cabinda.....	342	Quilemani.....	385
Ambris.....	352	Cabinda.....	514	Quilemani.....	342
Cabinda.....	409	Moçambique....	277	Quilemani.....	257
Cabinda.....	348	Moçambique....	600	Quilemani.....	260
Luanda.....	549		1 926	Quilemani.....	291
Benguela.....	396			Quilemani.....	287
	2 874			Angola.....	345
				Angola.....	433
				Angola.....	259
					3 170

<i>Abril</i>		<i>Maió</i>		<i>Junho</i>	
Angola.....	430	Angola.....	342	Angola.....	680
Quilemani.....	280	Angola.....	361		
Cabinda.....	287	Angola.....	231	<i>Agosto</i>	
Cabinda.....	451	Quilemani.....	225	Luanda.....	514
	1 448	Moçambique....	122	Luanda.....	460
			1 281	Luanda.....	734
				Luanda.....	304
				Luanda.....	227
				Benguela.....	339
					2 578

<i>Setembro</i>		<i>Novembro</i>		<i>Dezembro</i>	
Angola.....	685	Ambris.....	220	Angola.....	516
		Benguela.....	390	Angola.....	523
<i>Outubro</i>		Angola.....	579	Angola.....	309
Angola.....	452	Angola.....	544	Moçambique....	394
Angola.....	375	Angola.....	388	Moçambique....	330
Benguela.....	510	Quilemani.....	446	Cabinda.....	562
	1 337		2 567		2 634

Resumo de 1821

Janeiro.....	2914
Fevereiro.....	1926
Março.....	3170
Abril.....	1448
Maió.....	1281
Junho.....	680
Agosto.....	2578
Setembro.....	685
Outubro.....	1337
Novembro.....	2567
Dezembro.....	2634
	21 199

1 8 2 2

<i>Janeiro</i>		<i>Fevereiro</i>		<i>Março</i>	
Cabinda.....	744	Moçambique....	421	Cabinda.....	667
Cabinda.....	417	Moçambique....	419	Cabinda.....	400
Cabinda.....	459	Moçambique....	399	Quilemani.....	504
Cabinda.....	144	Moçambique....	520	Quilemani.....	487
Moçambique....	305	Angola.....	406	Quilemani.....	406
Moçambique....	278	Angola.....	400	Moçambique....	452
	<u>2 347</u>	Angola.....	406	Moçambique....	455
		Quilemani.....	436	Angola.....	305
		Quilemani.....	446	Angola.....	354
		Benguela.....	420	Angola.....	371
			<u>4 273</u>		<u>4 401</u>

<i>Abril</i>		<i>Maió</i>		<i>Junho</i>	
Quilemani.....	323	Angola.....	398	Cabinda.....	432
Quilemani.....	203	Benguela.....	388	Cabinda.....	533
Angola.....	519		<u>786</u>	Angola.....	302
Angola.....	418			Angola.....	761
Cabinda.....	291			Benguela.....	390
Cabinda.....	377				<u>2 418</u>
	<u>2 131</u>				

<i>Julho</i>		<i>Setembro</i>		<i>Outubro</i>	
Cabinda.....	427	Angola.....	572	Luanda.....	467
Angola.....	691	Angola.....	534	Benguela.....	428
	<u>1 118</u>	Cabinda.....	466	Cabinda.....	434
		Benguela.....	524	Cabinda.....	337
		Benguela.....	298		<u>1 666</u>
			<u>2 394</u>		

<i>Novembro</i>		<i>Dezembro</i>	
Cabinda.....	417	Luanda.....	514
Cabinda.....	499	Cabinda.....	534
Luanda.....	561	Quilemani.....	450
Benguela.....	425		<u>1 498</u>
	<u>1 902</u>		

Resumo de 1822

Janeiro.....	2347
Fevereiro.....	4373
Março.....	4401
Abril.....	2131
Maió.....	786
Junho.....	2418
Julho.....	1118
Setembro.....	2394
Outubro.....	1666
Novembro.....	1902
Dezembro.....	1498
	<u>29 934</u>